

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** PREVENÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA PEDICULOSE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** EMILY SANTOS MARINHO  
Bianca Oliveira de Sousa  
Kewinny Beltrão Távares

**Autores:** Lucas Eduardo Santos  
Vinícius da Rocha Fróes  
Clarissa Porfírio Mendes

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Crianças em idade escolar constituem um grupo suscetível à pediculose. É uma doença provocada pela infestação do parasita *Pediculus humanus capitis* (piolho) e lêndeas no couro cabeludo. As crianças infestadas podem apresentar baixo desempenho escolar por dificuldade de concentração, consequência do prurido contínuo e distúrbios do sono. No Brasil, não existe uma política institucional na rede escolar em relação à pediculose e, de uma maneira geral, as crianças não são afastadas da escola por causa da infestação. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem, durante a participação em uma ação educacional de saúde, realizada para alunos na faixa etária de 4 a 7 anos de idade, na Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental Honorato Filgueiras, da cidade de Belém do Pará. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sobre o combate da pediculose em casa e no ambiente escolar, estrutura física e ciclo de vida do parasita *Pediculus humanus capitis*, sintomas, tratamento e prevenção da doença, com a utilização de materiais que auxiliaram a compreensão das crianças presentes, como: atividade lúdica teatral dos acadêmicos e canção infantil educativa criada pelos mesmos. Resultados e Discussão: Observou-se o desenvolvimento de uma consciência estudantil preocupada com a saúde do corpo, atenção maior de professores e responsáveis para o cuidado com a transmissão e o tratamento. Logo, é necessário a implantação de ações de saúde que possam de intervir, levando em conta uma parceria e trabalho conjunto entre unidades locais de saúde e instituições de educação infantil para o combate à infestação por piolhos entre os escolares, como o presente projeto. Conclusão: A infestação de piolhos é algo comum, tal como o tratamento é simples e ao alcance de todos. Porém, ainda é possível presenciar múltiplos casos de pediculose, principalmente em escolas de ensino infantil. Com o projeto realizado, foi possível orientar pais e professores quanto à prevenção e tratamentos da doença, evitando, cada vez mais, casos dentro e fora da escola. Referências: Biblioteca de Manguinhos, Pediculose (Piolho). Disponível em: <<http://www.fiocruz.br/bibmang/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=90&sid=106>>. Acesso em 13/05/2017.